

LCF0685 – Economia de Recursos Florestais

World Café

Tema: *Condições para que os mercados de créditos de carbono gerados por florestas efetivamente contribuam para a mitigação das mudanças climáticas.*

Resultados

Como precificar as emissões de carbono?

- 1) Desenvolvimento de metodologias para quantificar as emissões e sequestros de carbono especificamente para cada situação. [10]
- 1) Precificar de acordo com o impacto da tonelada de carbono social, econômica e ambientalmente (local e global). [10]
- 2) O custo da tonelada de carbono deve ser menor que o valor da multa. [3]
- 2) Precificações específicas para diferentes partes de empresas (quanto maior a empresa, maior o valor do C). [3]
- 3) Criar uma regulação de modo que o crédito de carbono não reproduza o comportamento de ações (especulação do mercado financeiro). [7]
- 4) O custo da tonelada de carbono igual ou menor ao preço da multa pelo passivo ambiental. [4]
- 5) A precificação precisa ser efetiva globalmente, evitando que empresas migrem para pagar menos. [5]
- 5) Precisa ser precificado com base no impacto de uma tonelada de carbono na economia pelas mudanças climáticas. [5]
- O preço da tonelada deve ser maior do que o custo de diminuição de emissão pela empresa.
- O preço da tonelada precisa ser mais rentável para a empresa do que estar em passivo.
- Para evitar a migração de empresas, criar uma taxa mundial.
- Precificar mercados consumidores

O que é cap-and-trade e como funciona?

- 1) CAP = limite de emissões de carbono / TRADE = troca entre empresas de excedentes de crédito de emissões. [13]
- 2) É um incentivo econômico para reduzir poluentes, no caso, de carbono, através da compra e venda de direitos de emissão (créditos). [9]
- 3) Mercado com um limite de emissões de carbono estabelecido. O que as empresas deixam de emitir pode ser vendido por elas. Funciona num modelo de punição e recompensa, no qual as empresas que emitem mais precisam pagar pelo crédito. [8]
- 4) É um sistema de mercado muito abstrato, pois os produtos não são palpáveis. Por isso é difícil entender como funciona a sua eficiência. [7]
- 5) Um sistema com um limite máximo de emissões, no qual se vende e compra excedentes de emissões. [5]
- 6) Um sistema de mercado com um limite de troca. Se assemelha à técnica "chicote e cenoura", ou seja, punição e recompensa. Ele obriga a inovar e tornar a indústria cada vez menos dependente do carbono. [2]
- 6) Delimita um máximo de emissões para estabelecer um limite de emissões de vendas de direitos de emissão. [2]

Os mercados de carbono estão reduzindo as emissões?

- 1) Métodos confiáveis para mensuração de carbono. Existem? Problema se não existir, porque não dá nem para dizer que compensou, pois não se sabe quanto é. [11]
- 1) Governantes estão preocupados com a manutenção do poder e agem com ações imediatistas. Como se preocupar com problemas de longo prazo? Políticas públicas? Deixar acontecer? Esperar o "naturalmente"? [11]

- 2) Não é uma questão de diminuir, e sim virar "carbono neutro". Então, elas só buscam compensar suas emissões pela compra. Taxações podem ser um caminho para diminuir. [7]
- 2) Como fazer as leis funcionarem? Leis mais rígidas (para evitar migração de poluidores)? Comportamento dos consumidores não muda de acordo com a sustentabilidade da empresa e sim de acordo com o preço. Para diminuir, precisa mudar consumo. Seria mais eficiente/rápido mudar o comportamento do consumidor ou do produtor? [7]
- 3) Só compensa as emissões, que ainda não estão diminuindo. Taxações tipo EV podem ajudar. [2]
- 3) Não necessariamente reduz, mas é bom por já dar uma valoração às áreas conservadas. [2]
- 3) Apesar de não terem métodos muito bons de medir, só a discussão sobre emissões já ajuda a diminuir e já é um começo. [2]
- 4) Fiscalização é fraca. Permite carbon leakage [1]
- 4) Empresas querem só "disfarçar" a emissão, não diminuem. [1]
- Incentivo financeiro para o produtor ser mais sustentável.

O que fazer para tornar os mercados de carbono mais efetivos?

- 1) Criação de metodologias globais referentes à mensuração do carbono. [15]
- 2) Mensurar as emissões diretas e indiretas de carbono. [12]
- 3) Proteger o mercado de carbono da especulação do mercado financeiro. [6]
- 4) Fiscalização efetiva e falta de punições financeiras. [4]
- 5) Tornar mais acessível o processo de participação efetiva no mercado de carbono. [3]
- 5) Precificação ser melhorada a partir dos critérios definidos por certificadoras. [3]
- 6) O mercado de carbono para ser efetivo deve ter como objetivo a sua "estagnação", onde depois de postular e incentivar o fim do uso de combustíveis fósseis, continue existindo mesmo que o mercado deixe de se expandir. [2]
- 6) Criação de uma entidade global participativa, gerida por um conselho mundial com representantes de todos os países. [2]
- As empresas não compensam o que emitem de forma total.